

EFEITO DA ÉPOCA DA ENTRADA DE ÁGUA, ALTURA DA LÂMINA DE ÁGUA E APLICAÇÃO DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES NO CONTROLE DE CAPIM-ARROZ

Guilherme Menegol Turra¹; Esféfani Sulzbach¹; Paula Sinigaglia Angonese¹; Liana Sinigaglia Angonese¹; Carlos Henrique Paim Mariot²; Catarine Markus¹; Aldo Merotto Junior¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul. turragn@gmail.com; ²Instituto Rio Grandense do Arroz

Destaque: A antecipação da entrada de água para o estágio V2, independentemente da altura de lâmina de água, aumenta o controle de capim-arroz.

Resumo: A ocorrência de tolerância à submersão e sua interação com a resistência a herbicidas dificultam o controle de capim-arroz (*Echinochloa crus-galli*) na lavoura arrozeira. Os objetivos deste trabalho foram determinar o efeito da altura de lâmina, época de entrada de água e aplicação de herbicidas no controle de biótipos de capim-arroz com diferentes níveis de tolerância à submersão e padrões de resistência a herbicidas em condições de campo. O experimento foi realizado no Instituto Rio Grandense do Arroz, em Cachoeirinha/RS, nas safras de 2020/21 e 2021/22. O delineamento foi de blocos ao acaso em esquema de parcelas subdivididas. Na parcela foi alocada a irrigação, com entrada de água em V2 e lâmina de 5 cm, entrada de água em V2 e lâmina de 15 cm, entrada de água em V4 e lâmina de 5 cm e entrada de água em V4 e lâmina de 15 cm. Na subparcela foram aplicados os herbicidas imazapir+imazapic (73,5 + 24,5 g ha⁻¹), penoxsulam (72 g ha⁻¹), quincloraque (375 g ha⁻¹), pendimetalina (1365 g ha⁻¹) e clomazone (252 g ha⁻¹), além da testemunha sem aplicação. Na subsubparcela foram semeados oito biótipos de capim-arroz. Aos 10 dias após a aplicação (DAA), os herbicidas imazapir+imazapic, penoxsulam e quincloraque apresentaram controle variável de 7,5 a 95,7%, de acordo com o mecanismo de resistência de cada biótipo. Aos 50 DAA, na testemunha sem aplicação, a lâmina de água iniciada em estágio V2 resultou em controles de até 50%. O controle de todos os biótipos foi superior a 45% e 6,3% com a irrigação iniciada em estágio V2 e V4, respectivamente, para os herbicidas imazapir+imazapic, penoxsulam e quincloraque. Pendimetalina e clomazone resultaram em controle superior a 78,8% para todos os biótipos e irrigações. O rendimento de grãos do arroz foi 8% superior com a irrigação iniciada em estágio V2. Independentemente da altura, a lâmina de água potencializa o efeito dos herbicidas quando a irrigação é iniciada no estágio V2, inclusive para biótipos com resistência a herbicidas.

Palavras-chave: *Echinochloa crus-galli*; tolerância à submersão; resistência a herbicidas; irrigação; estágio V2

Agradecimentos: Ao Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA).